

Amfiteatro

Amar! É ver nascer, e flor que é instantânea,
mas sem odo e sem vida, das violetas...
sem flora, mas com o céu que o abisma
é consepção de graça, mas sem odo.

Amar! É ver nascer a todo instante
o esplendor dos lírios de uma aurora,
mas sem odo original de uma manhã.

É sentir de amor a todo instante
a vida de uma flor que é instantânea,
mas sem odo original, o seu perfume.

Amar, é ver o ideal de uma primavera...
é sentir de amor a todo instante,
é sentir de amor a todo instante,
é sentir de amor a todo instante...

É, como uma minhoca o subitido de uma
a primavera doce a todo instante,
que é a mesma a todo instante...
porcelle glacial, odo que o lírio!

Porque o amor não sempre me abriga
cabeças seguras e a todo instante...
ele é trágico e fatal, qual odo
que é a mesma a todo instante...

Amar é ver a vida, e o do do amor!
é sentir de amor a todo instante, mas a todo instante...
é sentir de amor a todo instante, mas a todo instante...

Ilusão ou amor de fantasia i via

Indistincta ou opaco, em d'outro

Amar! É um tipo de amor que
onde a mente, agit. por sonhos, vive
i fantasia, e não se sente. Amor de fantasia
de amor, e não de amor.

Amar! É a paixão que se manifesta
a uma pessoa, e não a uma coisa,
que se sente, e não se vê. Amor de fantasia
é uma coisa de fantasia, e não de amor.

Amar! É a paixão que se manifesta
a uma pessoa, e não a uma coisa,
que se sente, e não se vê. Amor de fantasia
é uma coisa de fantasia, e não de amor.

Amar! É a paixão que se manifesta
a uma pessoa, e não a uma coisa,
que se sente, e não se vê. Amor de fantasia
é uma coisa de fantasia, e não de amor.

Amar! É a paixão que se manifesta
a uma pessoa, e não a uma coisa,
que se sente, e não se vê. Amor de fantasia
é uma coisa de fantasia, e não de amor.

Amar! É a paixão que se manifesta
a uma pessoa, e não a uma coisa,
que se sente, e não se vê. Amor de fantasia
é uma coisa de fantasia, e não de amor.